

Salomão Habib cultiva espírito natalino ao violão

Músicas natalinas ganham arranjos especiais para violão no espetáculo "Caelestium", que o violonista Salomão Habib mostra hoje à noite, às 20 horas, no espaço cultural da Igreja de Santo Alexandre, no Largo da Sé, no bairro da Cidade Velha. Nesse concerto de Natal, Salomão vai tocar com o pianista Paulo José Campos de Melo e Ricardo Aquino no vibrafone. São 12 músicas de compositores nacionais e internacionais, trabalhadas por Habib, Paulo José e Aquino para compor um clima íntimo no palco.

"A música tem uma relação direta com o Natal. Quando se pensa em se tocar o coração e elevar o espírito, pensa-se logo na

MARCELO SEABRA



música. Então, nós trabalhamos em arranjos para músicas natalinas conhecidas, baseados naquilo que eu considero que é algo particular nessas músicas, que é a singeleza", destacou Habib. Para isso, o músico fez um apanhado de composições em continentes

diferentes, incluindo a América do Sul, formando um repertório, como ele próprio diz, repousante, de reflexão para o público que for conferir o espetáculo.

Esse repertório abrange: "Jesus, a Alegria dos Homens", de J. S. Bach", "Água

e Vinho", de Egberto Gismonti, "Noite Feliz", de Franz Gruber",

"Como Em Todos os Anos", de Friedrich Silcher, "Calma e Silêncio", folclore alemão, "Anoiteceu", folclore, "Dança", de Ruiz Pipó, "Jingle Bells", folclore, "O Tanenbaum", folclore, "Cancó Del LLadre", de Frederico Torroba, e "Estrelas de Natal", de Salomão Habib.

SERVICO:

Espetáculo **"Caelestium"**, com os músicos Salomão Habib, Paulo José Campos de Melo e Ricardo Aquino, 20 horas, Igreja de Santo Alexandre. Ingresso: R\$ 5,00.

ESPETÁCULO DE CORDAS

POESIA, GUITARRA LATINA E VIOLÃO BRASILEIRO REÚNEM HABIB, TAPAJÓS E PAES LOUREIRO

Um concerto dedicado ao que há de melhor na guitarra latina e no violão brasileiro será realizado hoje (27), às 20h, na igreja de Santo Alexandre. O concerto "Guitarra latina e violão brasileiro" reúne Salomão Habib e convidados, entre eles Sebastião Tapajós e e João de Jesus Paes Loureiro.

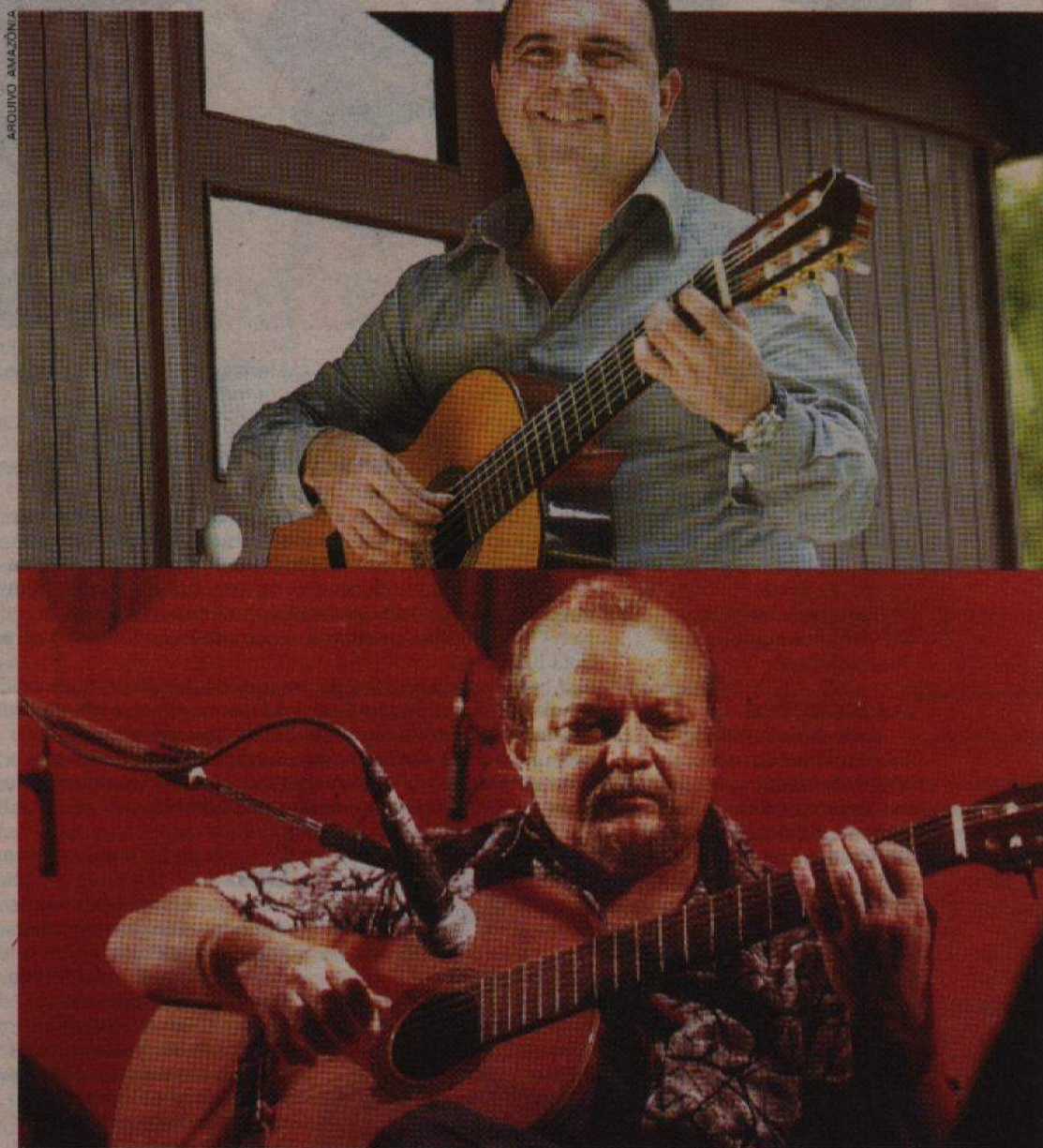
O público vai se emocionar com um repertório repleto de canções latinas e brasileiras para o violão solo. Além disso, foram compostos arranjos dedicados exclusivamente para o instrumento. Algumas canções de Salomão Habib também farão parte do programa. A entrada é franca.

A grande atração é o consagrado violonista paraense Sebastião Tapajós, que tocará ao lado de Habib. "Também estou preparando um disco novo que terá a participação especial do meu amigo Sebastião Tapajós, resultando num CD e DVD", informa Habib. Tapajós tem trabalhos amplamente divulgados em Portugal, Alemanha e Espanha.

Outra participação importante no concerto é a do poeta paraense João de Jesus Paes Loureiro. Ele e Habib vão mostrar um fragmento do poema "Para ler como quem anda nas ruas". O poema faz parte do CD editado pelo selo "Violões da Amazônia", lançado em 2000, cuja trilha sonora é de autoria de Habib.

No repertório, além das obras dos violonistas, peças de Villa Lobos, Agustín Barrios, Léo Browner, Waldemar Henrique, Tó Teixeira, Reis, Paco de Lucía entre outros.

O espetáculo faz parte do projeto "Corda e fé", de autoria de Salomão Habib, e que proporciona a famílias de comunidades periféricas a participação em concertos. A comunidade beneficiada dessa vez é a Sociedade Civil Perpétuo Socorro, do bairro da Sacramento.



■ Salomão Habib (acima) e Sebastião Tapajós vão tocar juntos hoje na igreja de Santo Alexandre

História contada em acordes

RAIMUNDO DIAS

Séculos com o violão, eis a proposta do concerto O Violão em Seis Séculos, que o violonista Salomão Habib prepara para o próximo dia 26 de setembro, às 21 horas, no Teatro Margarida Schiwazzappa, no Centur. Ingresso: R\$10.

O show contará 600 anos de história do instrumento. No palco, várias obras dos séculos XV a XX, desde músicas anônimas para dança - nos primórdios da disseminação do instrumento pelo mundo -, até peças do modernista Villa-Lobos, passando por obras da renascença italiana, inglesa e espanhola, peças de autores barrocos, como Loeillet, Bach, Fernando Sor, e até fandangos espanhóis do século passado.

"A proposta é levantar o ânimo da música instrumental em Belém. O show é dinâmico, e não exatamente didático. As pessoas não precisam pensar que estarão indo para uma au-

la. Apenas contaremos histórias e curiosidades sobre o instrumento, tanto musical, quanto socialmente. O público merece saber sobre este instrumento tão popular" - diz o músico e compositor Salomão Habib, que apresentará no show composições próprias, como *O Baião de Josafá* e *Toteando*, e contará com a participação dos músicos da Orquestra de Violões do Pará, criada em 91.

"Estamos convocando todos os violonistas que possuam iniciação musical (leitura de partituras) para participar do concerto. A apresentação será uma coisa única na história da música instrumental no Estado" - avisa Salomão Habib, que pretende levar ao palco cerca de 30 violonistas. Os músicos devem contactar imediatamente o compositor no Conservatório Carlos Gomes (Avenida Gentil Bitencourt), à tarde, ou ligar para o número 223-0600.

O Violão

■ Em todo o mundo, o instrumento é conhecido por guitarra. Só no Brasil ele recebe a denominação de *violão*, fruto de uma analogia dos portugueses com o instrumento viola (primo do violino e violoncelo), pela semelhança entre os instrumentos.

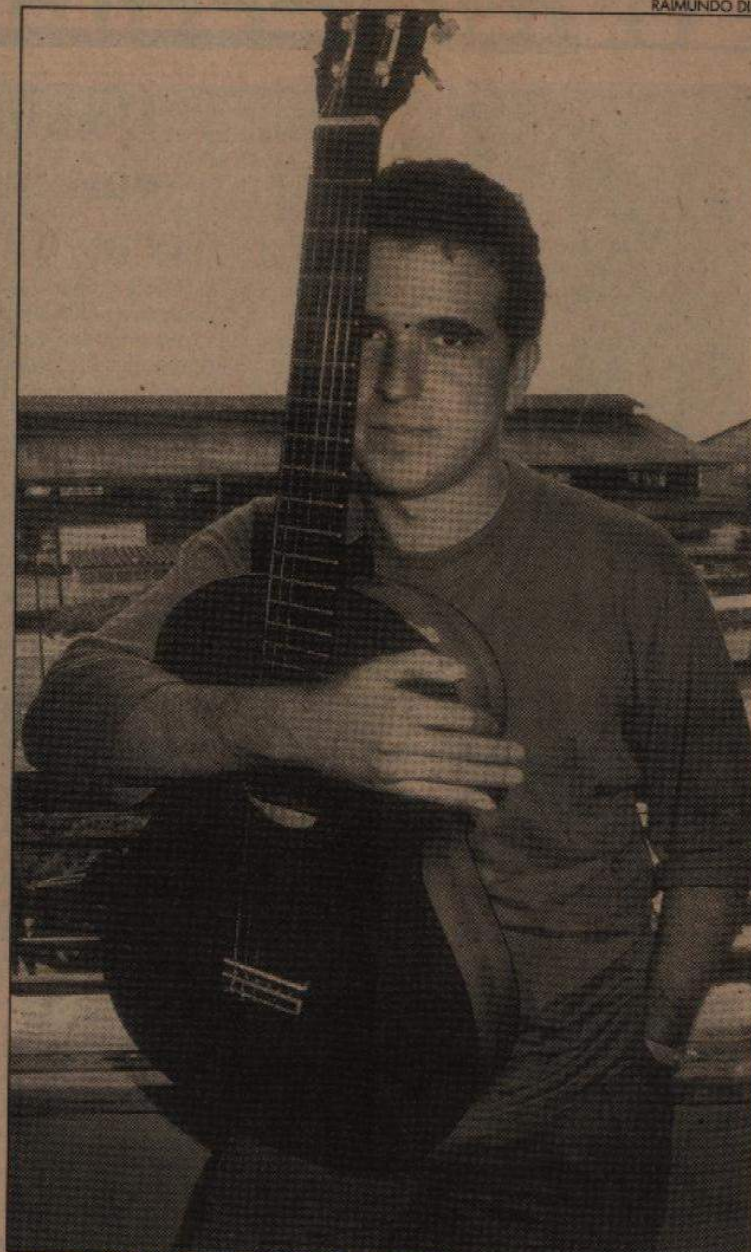
■ Nascido há mil anos antes de Cristo, suas origens foram comprovadas por arqueólogos em afrescos assírios e hititas. Acredita-se ainda que o instrumento tenha derivado da cítara grega ou romana.

■ Sua disseminação pelo mundo começa no século XII, após a invasão árabe à Península Ibérica. Neste período, o instrumento era dividido em dois tipos de guitarra: a *mourisca* e a *latina*.

■ No século XVII, o surgimen-

to de instrumentos de arco (violino, violoncelo, etc.) e o nascimento de orquestras apagou o uso de instrumentos como o alaúde e a guitarra, o que fez com que vários compositores como Beethoven e Mozart não criassem obras para violão.

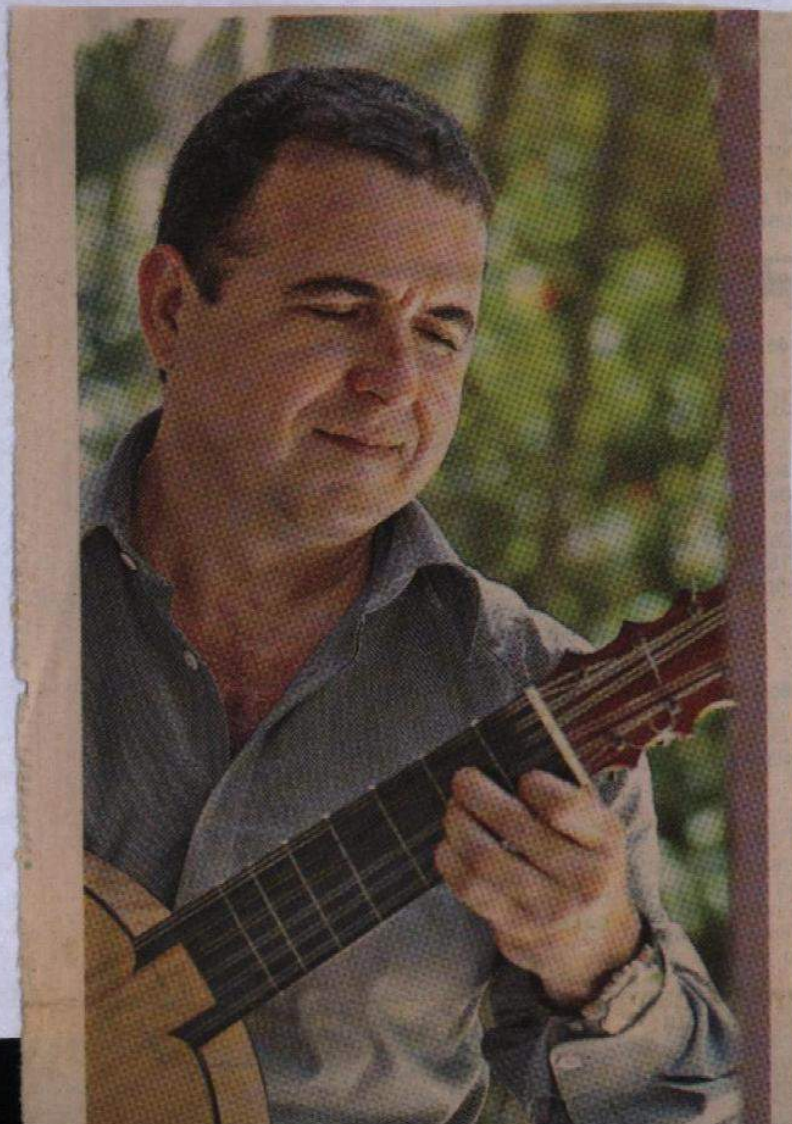
■ Com a redescoberta do violão e sua disseminação (pelo baixo custo e praticidade, o que originou as serenatas), os músicos da aristocracia reagiram à perda de terreno discriminando o instrumento, que apenas recentemente foi reconhecido como instrumento de concerto. Vem daí o estereótipo que liga o instrumento com a vagabundagem e boêmia. No Brasil, esta ligação pôde ser notada até pouco antes do surgimento da bossa nova.



Salomão Habib vai contar 600 anos de história do violão

Salomão lança sonhos na Amazônia

O violonista e pesquisador paraense Salomão Habib lança hoje na igreja de Santo Alexandre seu mais novo CD, o segundo volume da coleção *Sonhos na Amazônia*.



O novo álbum de Salomão Habib é sobre a influência da música latino-americana na música mundial. O disco traz na íntegra canções da Colômbia, Venezuela, Peru, Equador, Guiana, Suriname e Brasil, representados através do violão no CD que marca a história discográfica instrumental do solista.

Com peças arranjadas para o violão, especialmente por Salomão, o concerto terá obras escritas originalmente para violão, como as valsas de Antonio Lauro, *Valsa Venezuelana 2 e 3* e *Angostura*. O concerto mostra peças clássicas do repertório dos folclores boliviano e peruano tais como *Carnavalito* e *El Condor Pasa*.

Além do violão, a viola caipira também tomará lugar no palco, mostrando um pouco do cancionero brasileiro ao lado de compositores como Waldemar Henrique com sua *Valsinha do Marajó* e Tô Teixeira com o tema *Lá Vem o Tio Tô*. Além das músicas do CD o concerto mostrará algumas músicas do repertório

latino-americano e brasileiro.

CD - O disco faz parte de uma pesquisa iniciada em 1996 por Habib e reúne 14 faixas selecionadas pelo violonista paraense reconhecido internacionalmente. O álbum foi idealizado pela empresa Alubar para divulgação da literatura violonística na Amazônia.

Nascido em Belém do Pará, Salomão Habib vem se destacando como concertista e compositor desde 1986. Premiado com o 1º lugar no 2º Festival de Música Popular Paraense, 1993, obteve também o 3º lugar e o prêmio de melhor arranjo.

Possui trabalhos divulgados na França, Japão, Colômbia, Estados Unidos, Holanda e República da Tchecoslováquia, já tendo realizado turnês nacionais e internacionais no campo popular e erudito.

SERVIÇO

Concerto Pan-Amazônico e lançamento do CD *Sonhos na Amazônia*, com apresentação de Salomão Habib e convidados. Dia 23 de fevereiro, às 20h, na Igreja de Santo Alexandre. CD Ingresso \$20,00.1

Caderno d

Belém-PA, quinta-feira, 23/2/2006

VIOLÃO >> O violonista paraense apresenta hoje, na Igreja de Santo Alexandre, o recital *Hodie Benedicte*, a partir das 20h

Salomão Habib em novo concerto

Iniciando sua temporada de concertos em 2007, o violonista Salomão Habib apresenta hoje, na Igreja de Santo Alexandre, o recital *Hodie Benedicte*. A apresentação, que tem início às 20h, terá a participação dos músicos Robenare Marques, no piano, e Everaldo Júnior, na sanfona.

Hodie Benedicte é dividido em três segmentos: violão solo, violão caipira e violão tercino. O concerto inicia com a parte solo, executando obras do repertório mundial para violão, particularmente a música latino-americana. Villa-Lobos (Brasil), Agustín Barrios (Paraguai) e Juan Rodríguez (Chile) são os compositores que farão parte dessa primeira etapa.

Na segunda etapa, Salomão usa o violão tercino, que se distingue do tradicional por ser afinado em terças – isto é, três casas acima das casas do violão tradicional. Nesta etapa, o músico interpreta um repertório barroco, em estilo contemporâneo e com arranjos especiais.

Durante o último segmento do concerto, Salomão,

acompanhado pelo sanfoneiro Everaldo Júnior, toca um repertório brasileiro usando a viola caipira. Um dos destaques nessa parte é uma versão para a célebre *Jesus, a Alegria dos Homens*, do compositor barroco Johann Sebastian Bach. A interpretação da dupla reúne improvisações sobre o tema principal em estilo rondó. O recital termina com Salomão interpretando algumas de suas composições, com destaque para *Asas e Azulando*, que têm a participação do pianista Robenare Marques.

BIOGRAFIA - Nascido em Belém do Pará, Salomão Habib vem se destacando como concertista e compositor desde 1986. O violonista já fez várias turnês nacionais e internacionais por Europa, Japão e Estados Unidos, nos campos popular e erudito. Habib conquistou popularidade principalmente na Alemanha, onde realizou uma bem-sucedida turnê no final dos anos 90, divulgando o disco *A Música e o Pará*. O álbum mais recente do músico é *Sonhos da Amazônia II*, lançado pelo selo Alubar no ano passado.

No concerto de hoje, Salomão Habib homenageia Bach com uma versão para *Jesus, a Alegria dos Homens*



■ SERVIÇO

Hoje, na Igreja de Santo Alexandre, o violonista Salomão Habib apresenta *Hodie Benedicte*, concerto de violão, viola caipira e tercino. A partir das 20h. Entrada franca.

Embalos de sábado à noite em vários estilos

Noite agitada balança Belém e dispara diversos estilos pela cidade. Com o clima de revival, a festa La Saturday Fever Night será hoje à noite, na sede campestre da Assembléia Paraense, e promete despertar no público o espírito Tony Manero, o rei das pistas que requebrava ao som das canções clássicas do Bee Gees como *Stayin' Alive* e *Night Fever*. A festa, na Boate Aquarius, terá o DJ Tarrika nas pick ups e ainda conta com a participação do coreógrafo Maurício Quinteiros, que preparou um número de performances especiais no estilo da festa.

NO RITMO DO BOLERO - Os fãs do bolero também têm uma ótima opção. A churrascaria O Gauchão apresenta "O Grande Encontro da Saudade", com

Estado.

DO INDIE AO BREGA - As bandas O Barramalho & Os Artistas Desconhecidos e Vinil Laranja se apresentam hoje no Café com Arte. A noite conta ainda com as participações dos DJs Roberto Figueiredo, Rodri Barbosa, Ivan Davis e Yast Medeiros, do site musical com. A programação começa às 22h30.

A banda O Barramalho & Os Artistas Desconhecidos é um trio de amigos, estudantes de engenharia elétrica, que resolveram apelar para o humor com versões espirituosas de clássicos do brega romântico como *Garçon, Fogo e paixão* e *Borbulhas de amor*. Em seguida, sobe ao palco o rock 'n' roll juvenil da banda Vinil Laranja, que traz em

Salomão Habib dá aulas de música; administra uma empresa de produção de discos; presta consultoria nas áreas de marketing cultural e estratégias; avalia projetos submetidos à Lei Semear; comanda um programa de TV; apresenta-se em concertos por todo o País e faz o 4º ano de Direito: "Antes era até pior, hoje em dia já estou mais tranqüilo", garante



Arte Pará apresenta suas novidades. Página 8.

Habib traz de volta "lua e quintais"

IMPERDÍVEL

Músico reapresenta espetáculo que foi bastante aplaudido no início do ano

O músico Salomão Habib apresentará o concerto-show "Luas, Quintais" hoje, às 20h, no Theatro da Paz. Os ingressos custam R\$ 10 e já estão à venda. O espetáculo será, na verdade, uma reapresentação, pois já foi exibido em maio deste ano no teatro Margarida Schiwazzapa do Centur. Mas hoje a noite, Habib trará algumas novidades para o show. O músico divide o palco com convidados especiais como Sebastião Tapajós, ícone da arte violonística amazônica, o poeta João de Jesus Paes Loureiro, Marhco Monteiro, Maestro Ricardo Aquino, Mário Ribeiro, Paulo José Campos de Melo, Bruno Habib, Waldiney, Alcides Alexandre e soprano Thaina. Ele define este evento como uma oportunidade para reencontrar velhos amigos e consolidar suas mais recentes parcerias.

Com uma carreira de violonista clássico consolidada e já há 24 anos no universo da música, o paraense Salomão Habib redescobre sua obra popular e constata, com surpresa, que muitas de suas composições, não chegaram nem mesmo a serem gravadas, muito menos apresentadas ao público.

DETALHES

O nome do show é uma alusão de como o instrumentista iniciou sua paixão pelo violão, pois foi tocando em noites de luar que ele aprendeu a amar o instrumento. Na adolescência, passava madrugadas dedilhando obras de mestres do violão popular como Baden Powell e Sebastião Tapajós. Desde então Salomão passou a reunir-se frequentemente com dois amigos que considera essenciais em sua formação musical: Beto Fares e Mário Moraes e começou a se destacar como concertista e compositor na capital paraense.

O violonista já fez várias turnês nacionais e internacio-



Salomão divide com seu público a eterna paixão pelo som instrumental

Show revela como o artista iniciou seu amor pela melodia doce do violão

nais, passou por lugares como Europa, Japão e Estados Unidos, com apresentações nos estilos popular e erudito. Habib teve destaque principalmente na Alemanha, onde realizou uma sucedida turnê no final dos anos 90 e divulgou o disco "A Música e o Pará". Algumas apresentações eruditas já foram premiadas e no currículo artístico de Habib, consta uma trilha musical para o programa Globo Repórter, além de ter participações em vários festivais populares.

SERVICO

Show do músico **Salomão Habib**. Hoje no Theatro da Paz, às 20h. Ingresso R\$ 10, a venda na bilheteria do Theatro. Informações: 3224-7509.

Salomão Habib em concerto no Theatro da Paz

Por Elck Oliveira

Hoje é dia de música de qualidade no Theatro da Paz. O violonista Salomão Habib, um dos mais respeitados instrumentistas do País, apresenta, a partir das 20 horas, o concerto-show "Luas, Quintais, Concertos e Festivals", que o próprio artista considera um marco em sua trajetória artística.

O repertório do show vai misturar música clássica com popular, conforme a carreira de Habib tem sido. O evento contará com a participação de grandes nomes da música e da cultura paraenses, tais como Sebastião Tapajós, Marinho Monteiro, João de Jesus Paes Loureiro, maestro Ricardo Aquino (Amazônia Jazz Band), Alcides Alexandre, Lucinnha Bastos, Paulo José Campos de Melo, Waldiney, Mário Ribeiro e Mário Moraes. Os ingressos, ao preço de R\$ 10, estão à venda na bilheteria do Theatro.



CÂNTICOS DOS ÍNDIOS

VIOLONISTA PARAENSE SALOMÃO HABIB APRESENTA "É-ELÚ, NA IGREJA DE SANTO ALEXANDRE

O violonista Salomão Habib apresenta neste sábado, 19, às 20h, na Igreja de Santo Alexandre, o concerto "É-elú", que significa "sonhar" no idioma da tribo indígena Juruna, originária da Amazônia. A apresentação terá um repertório de músicas indígenas e latino-americanas, fruto de uma pesquisa do violonista que se interessa pela cultura dos índios desde 1989. Os ingressos para o concerto custam R\$ 10.

No concerto o violonista apresentará peças das etnias Juruna (Matogrosso e Pará), Waiãpi (Amapá e Guiana Francesa), Yanomami (Brasil e a Venezuela) e Krahô (Tocantins). No repertório estão ainda "Prelúdio número 4", de Heitor Villa Lobos, composto em homenagem aos índios brasileiros; "Dança paraguaya", de Augustin Barrios, compositor paraguaio conhecido como "Índio Paraguayo"; "Uma limosna por el amor de Dios", também de Augustin Barrios; "Carnavalito", música

de autor anônimo que fala da influência indígena latino-americana; além de "Valsinha do Marajó", "Uirapuru" e "Foi boto Sinhá", do maestro Waldemar Henrique.

Para Salomão Habib, "É-elú" representa para ele "uma gratidão a todo o legado cultural que os índios nos deram e continuam nos dando nos dias de hoje".

Ele ressalta que a cultura musical dos povos indígenas e sua característica ritualística evidenciam a utilização da música e não sua pura contemplação, como faz o homem ocidental. A forma de mantra que toma a música indígena vincula a expressão do som a elementos sociais das comunidades.

Cantos de colheita, de fases da vida, cantos de funeral, de oferendas, de guerra, de acalanto, cantos de agradecimento e uma série infindável de utilizações ritualísticas, fazem parte da utilização do som como elemento de expressão e diversidade sócio-cultural dos povos indígenas.

DIVULGAÇÃO



■ **Salomão** toca peças dos Juruna, Waiãpi, Krahô e Yanomami

Salomão explica que tem vários manuscritos e gravações de músicas indígenas. Atualmente, ele está realizando um trabalho de releituras desse material para a linguagem ocidental, de forma a constituir um livro de partituras.

"Com estas partituras qualquer pessoa do mundo, utilizando qualquer instrumento, poderá tocar as músicas indígenas", afirma. O trabalho tem apoio de uma bolsa de pesquisa do Instituto de Artes do Pará (IAP).

BELÉM, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 2008

AMAZÔNIA NO VIOLÃO

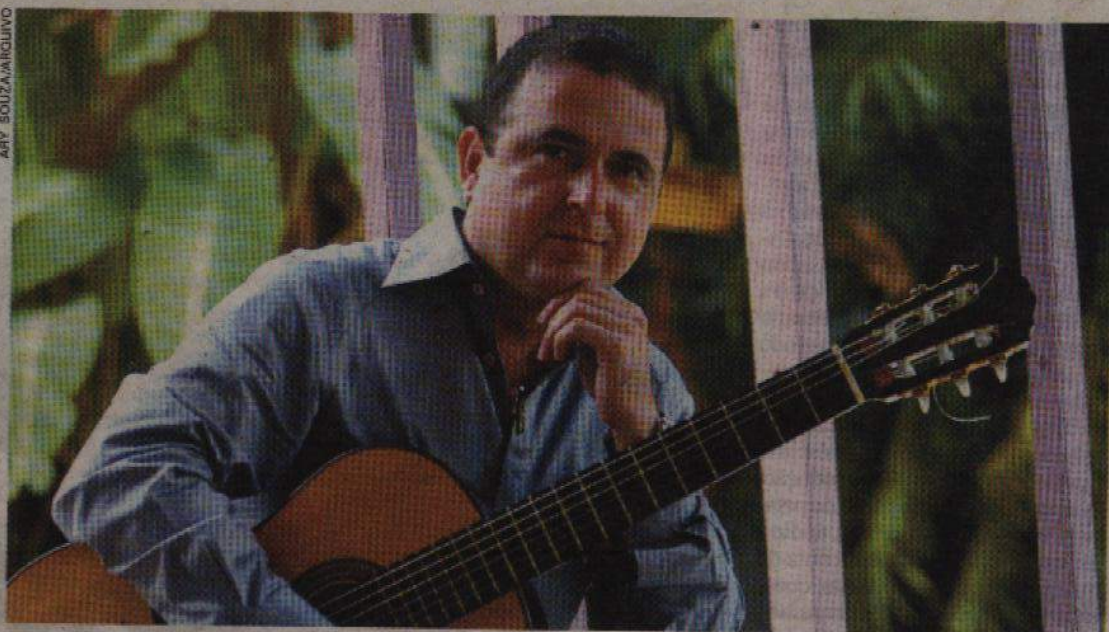
SALOMÃO HABIB APRESENTA ESPETÁCULO MARCADO POR MÚSICAS LATINAS E INDÍGENAS

Um espetáculo de música indígena e latino-americana abrirá a temporada de concertos do músico paraense Salomão Habib este ano. O concerto "É-Elú" será apresentado na Igreja de Santo Alexandre no próximo dia 19 de abril (sábado), Dia do Índio, em um espetáculo inédito e com produção totalmente independente. O concerto começa às 20h.

Amante da cultura indígena, Salomão Habib apresenta no próximo dia 19 um show intimista, em que o músico, por meio de sua sensibilidade, trará ao público o melhor da música amazônica com trabalhos ritualísticos, cerimoniais, com cânticos xamânicos, releituras e folclore. "É-Elú" - sonhar, no idioma da tribo indígena Juruna - traz quatro melodias de etnias indígenas.

Em outro momento do espetáculo, o público terá a oportunidade de ver peças da cultura indígena, arrançadas especialmente para o violão, pelas canções de lendas como Heitor Villa-Lobos, no "Prélúdio número 4", composto em homenagem ao indígena brasileiro; "Dança paraguaya" e "Uma limosna por el amor de Dios", de Agustín Barrios, famoso por se intitular o "Índio paraguayo", devido sua ascendência; "Carnavalito", uma canção de autoria anônima com influência indígena latino-americana; além de "Valsinha do Marajó", "Uirapuru", "Foi boto sinhá", além repertório com a obra do maestro

ARY SOUZA/ARQUIVO



■ Habib apresenta o show intimista "É-Elú", no próximo dia 19, na Igreja de Santo Alexandre

Waldemar Henrique.

Músico - Com 22 anos de carreira, o violonista Salomão Habib consagrou-se como um dos destaques na música popular paraense. Com 14 discos gravados, Salomão já ganhou prêmios de prestígio como o primeiro lugar na categoria "Melhor Arranjo", no 4º Festival de Música da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, em 1986; foi condecorado com o "Diploma da Medalha de Prata" pelo Ministério da Cultura de Cuba, em reconhe-

cimento à divulgação da cultura cubana no Brasil, em 1998; recebeu o diploma de "Honra ao Mérito", oferecido pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará, pelos relevantes serviços prestados ao Estado na área cultural; além de outros. Além disso, Salomão Habib levou a música do Estado a diversos países. Em 1998, realizou turnê da Venezuela com o show "Cantos d'alma"; na Alemanha, onde se apresentou shows em várias cidades nos anos de 1998 e 2000, foi sucesso de públi-

co e crítica; em 2000 foi a Portugal, onde realizou turnê a convite da Embaixada do Brasil, em Lisboa. Não só isso, Salomão foi coordenador, idealizador, professor, curador, apresentador de diversos projetos culturais no Pará.

Serviço

Concerto "É-Elú". Dia 19 de abril (quinta-feira), na Igreja de Santo Alexandre, a partir de 20h. Ingressos: R\$10,00.

Brasilianische Rhythmen in Northeim

Gitarren- Konzert in der „Alten Brauerei“



Salomao Sabib (Bild) konnte für ein Gastspiel in Northeim gewonnen werden.

NORTHEIM Erster Gast der Initiative Kunst & Kultur Northeim für die diesjährigen Veranstaltungen in Northeim ist der Brasilianer Salomão Habib. Der ausgebildete Gitarrist und Komponist weilt für kurze Zeit in Deutsch-

land und die Initiative konnte ihn kurzfristig für ein Gastspiel in Northeim gewinnen.

Salomão Habib zählt zu den anerkannten Meistern der brasilianischen Gitarre. Er hat in Rio de Janeiro und Sao Paulo Gitarre

studiert und unterrichtet auch am Konservatorium. Seit 1986 hat er mehrere CD's veröffentlicht, für Funk und Fernsehen gearbeitet und für sein Werk zahlreiche Auszeichnungen erhalten.

Im Konzert wird er sowohl seine eigenen stimmungsvollen, poetischen, in der Tradition der brasilianischen Volksmusik stehenden Stücke vorstellen, wie auch Kompositionen anderer Autoren interpretieren. Im Programm werden auch einige Lieder sein.

Das Konzert findet am Mittwoch, 16. Februar, um 20 Uhr im Jugend- und Kulturzentrum „Alte Brauerei“ in Northeim statt, das auch Mitveranstalter ist. Der Eintrittspreis beträgt im Vorverkauf 13 Mark und an der Abendkasse 15 Mark. Karten gibt es im Vorverkauf in Northeim im Bürgerbüro und in der Buchhandlung Spannaus.

GITARRENKONZERT

Wundervoll fließende Klangbilder

NORTHEIM ■ Mit einem Paukenschlag startete am Mittwochabend das diesjährige Konzertprogramm der Northheimer Initiative Kunst & Kultur. Paukenschlag, nicht weil die Musik mächtig laut war, sondern weil sie auf außerordentlich hohem künstlerischen Niveau stand. Das Konzert war eines der leisen, feinst gesetzten Töne.

Rund 80 Besucher

Rund 80 faszinierte Besucherinnen und Besucher erlebten im Northheimer Jugend- und Kulturzentrum „Alte Brauerei“ einen Auftritt des brasilianischen Meistergitarristen Salomão Habib. Er ist nur auf einen Sprung zu Gast in Deutschland und konnte kurzfristig für ein Gastspiel in der Kreisstadt gewonnen werden. Hintergrund sind private Kontakte des Künstlers zu der Northheimer Familie von Dr. Dirk Habermalz.

Auszeichnungen

Salomão Habib lebt in Belem und zählt zu den international anerkannten Meistern der brasilianischen Gitarre. Er studierte sein Instrument in Sao Paulo und Rio de Janeiro und unterrichtet inzwischen selber an den Konservatorien. Mehrere CD's hat er seit 1986 veröffentlicht, für Funk und Fernsehen gearbeitet, zahlreiche Auszeichnungen für sein Werk eingeholt.

Neben den Interpretationen von Stücken bekannter oder

Der gut gelaunte Salomão Habib (Bild) verdiente sich begeisterten Beifall mit hochsensiblen Spiel seiner Gitarre. Seine internationalen Variationen zum Ende des stimmungsvollen Konzertabends in der Northheimer „Alten Brauerei“ waren ein kleiner Geniestreich.

(zpn/Foto: Gerlt)

unbekannter Komponisten bestimmter Habibs eigene Schöpfungen den stimmungsvollen Abend in der „Alten Brauerei“. Es sind poetische Werke, die der Brasilianer ersinnt und feinfühlig auf die Saiten überträgt. Dabei definieren



sie sich zumeist aus der Tradition der brasilianischen Volksmusik, bestechen aber immer wieder auch durch hochmoderne Elemente.

Unglaublich

Habib gehört zu der seltenen Sorte von Gitarristen, die ein erstauntes, hingerissenes Publikum hinterlassen: Bei Saiten-Künstlern seines Schlages scheint es in vielen Passagen schier unglaublich, welche Töne einer einzigen Gitarre zu entlocken sind – wenn man denn das Instrument beherrscht, als wäre man mit ihm verwachsen.

Wundervoll fließende Klangbilder waren, die der leise und sympathisch unaufgeregte Brasilianer in den Saal des Zentrums zauberte: klingende Gemälde von Landschaften, von Menschen, von Stimmungen, von Überzeugungen, von Träumen, von nicht beantwortbaren Fragen.

Beifallsausbrüche

Seine zweite Zugabe wurde mehrfach von Beifallsausbrüchen begleitet: Mit umwerfender Sensibilität präsentierte er internationale Variationen ein und desselben Themas. Da stimmte alles (bis auf einen mit schelmischem Grinsen quittierten Verspieler) auf den Punkt, ob argentinisch oder japanisch oder italienisch – Habib war bei diesem Opus derart fabelhaft, dass die erfreuten Hörer fast geglaubt hätten, sie hören verschiedene Melodien.

Peter Gerlt



Salomão Habib é aplaudido pelo público no salão do Hotel Amazônia, em Lisboa, onde apresentou um concerto de música amazônica

Ponte musical entre Belém e Lisboa

O violonista e compositor Salomão Habib já é uma espécie de embaixador cultural da música amazônica - especialmente a do Pará - na Europa. Ele acaba de retornar de uma curta turnê, na qual apresentou dois concertos de música amazônica na Alemanha e em Portugal, onde Salomão esteve pela primeira vez e se apresentou no salão do Hotel Amazônia, em Lisboa, para uma seleta platéia de destacadas personalidades portuguesas e brasileiras. Entre os presentes, o embaixador do Brasil em Portugal, Dário Castro Alves.

Salomão Habib é um amante confesso do legado musical lusitano e de sua influência na formação da música brasileira, a partir da fusão com o imaginário e a lenda das comunidades indígenas e com o ritmo africano.

de um povo que ele gostaria de conhecer mais de perto.

A oportunidade surgiu este ano, quando o músico faria a sua tradicional turnê à Alemanha, mais especificamente na cidade de Northeim. Com o apoio do editor desta página, do presidente do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Pará, Antônio Lourenço, da diretoria do hospital da Beneficente Portuguesa, e graças ainda ao esforço de

Salomão Habib
Brasilianische Oltarre

Mittwoch, 16. Februar 2000, 20 Uhr
Northeim
Jugend- und Kulturzentrum
„Alte Brauerei“

dia, Itália, apresentando as músicas com os ritmos que caracterizam cada nação. Entre os compositores paraenses também incluídos no repertório do concerto, destacam-se Waldemar Henrique (Valsinha do Marajó), Sebastião Tapajós, Katiá, Vaíco, Paulo André Barata, Thiel Moreira, Carlos Rodrigues e outros.

Apesar da dificuldade com o idioma, sobretudo na

Brasil em Portugal, Dário Castro Alves, que após a minha apresentação em Lisboa, ainda durante os aplausos do público, levantou-se, apertou-me a mão e disse que se sentia muito orgulhoso, como brasileiro, de ter assistido a um concerto cujas principais características foram a técnica e a musicalidade".

Salomão Habib diz que também se sente cumprindo o papel de ponte cultural entre a música amazônica e os povos de outros países. Ele entende que a música tem um poder regenerador e por isso tem reservado alguns dias da semana para percorrer casas que recebem idosos, como o asilo Dom Macedo Costa e o Lar Vicente de Paula, onde faz apresentações para os velhinhos. "Trata-se de uma experiência gratificante, já que essas pessoas, mais do que problemas de ordem material, sofrem de uma

A serenata vai ao palco

Salomão Habib recia hoje, no Theatro da Paz, o clima romântico dos saraus movidos a violão, paixão e madrugada

CAROLINA MENEZES
Da Redação

A violência nas ruas, a mudança nos tempos e a lamentável extinção gradativa do romantismo levaram uma das manifestações mais belas e emocionantes de todos os tempos: a serenata. Apaixonado por esse tipo de manifestação artístico-romântica, o violonista Salomão Habib faz hoje, no Theatro da Paz, o concerto solo "Serenatta", a partir das 18h, e com entrada franca. A programação é promovida pela Associação Amigos do TP e o repertório traz clássicos inesquecíveis da música brasileira e internacional, como Heitor Villa Lobos, Dilermando Reis, Augustin Barrios e William Walton.

Apesar de não ser uma

o violão virou o carro-chefe do cancionero popular. Grandes cantores brasileiros se basearam nas farras, nas serestas para compor, como o Noel Rosa, o Cartola. Essa prática, infelizmente, se perdeu. Não se vê as pessoas fazendo sarau ao ar livre, primeiro porque a profissão do músico mudou, ele precisa ser remunerado. Segundo porque, se eu tentar fazer uma serenata hoje em dia, antes do primeiro acorde, sou assaltado!", lamenta Salomão.

O violonista teve contato com a serenata pela primeira vez aos onze anos de idade, quando estava aprendendo a tocar violão. "Um amigo meu estava apaixonado por uma moça e ele lhe queria fazer uma serenata. Eu nunca tinha ouvido falar naquilo e pedi pra que ele me levasse quando fos-

tas horas da madrugada tocando violão! Tinha um espírito de romance, de poesia que hoje não existe mais. Nós éramos poetas das cordas de violão sem saber, sem saber o quanto éramos felizes. O que eu fiz de serenata... foram muitas, nem sei contar!", revela.

O concerto de hoje à noite não se trata de um resgate de um tempo que não volta mais, mas de um sentimento, de um espírito adormecido que o violonista pretende "despertar" através da música. "Claro que ali não vai ter como reproduzir um ambiente seresteiro, mas acho que a música vai dar essa tônica. Há canções que trazem isso, inevitavelmente. Quando se ouvem os acordes iniciais de 'Abismo de Rosas' (de Américo Jacomino) não dá pra não imaginar uma roda de amigos e aquele violeiro ali, tocando, olhando para a mulher que ele ama. As músicas escolhidas vão esculpir essa imagem sensível e invi-

DIVULGAÇÃO



O violonista Salomão Habib traz de volta, em concerto, o clima das serenatas ao luar

Suítes Amazônicas

Salomão Habib



Patrocínio



Onde a música acha a solidariedade

Concerto de Salomão Habib e Gabriella Florenzano arrecada recursos para instituição social

HD

Michelle
Daniel

cademovoces@diariodopara.com.br

Nesta noite, o violonista e membro da Academia Paraense de Letras (APL) Salomão Habib, de 56 anos, e a cantora, cineasta e pesquisadora Gabriella Florenzano, de 25 anos, apresentam o concerto "Cais", no Teatro Margarida Schivasappa, no Centur. O concerto traz um repertório rico da música popular brasileira e de autores paraenses, clássicos que passeiam por diversas gerações e de compositores consagrados.

A apresentação é beneficente, em prol da Fraternidade Católica Missionária Ágape da Cruz, que mantém um abrigo no município de Portel, no Marajó, de apoio a crianças (inclusive bebês) e adolescentes vítimas de abuso e violência sexual. Dirigida pelas Irmãs Raimunda Rodrigues e Josefa Iglesias, a instituição também um centro social em Ananindeua.

"O título do show, 'Cais', foi sugerido em função, ser um lugar de partida e chegada e tem a ver com o ponto de convergência, como se a música fosse nosso eterno porto, onde a gente se atraca nossas emoções e sentimentos", diz Salomão, que preparou arranjos musicais especiais para compor com a voz da artista. Haverá ainda um capítulo



O violonista e a cantora vão interpretar compositores paraenses e clássicos de várias épocas. FOTO: MEI HABIB/Divulgação

de música instrumental. "A gente ia fazer uma pequena apresentação em um lugar pequeno, mas percebemos que a coisa ganhou volume e sugeri fazer algo maior. Está um repertório especial que o público vai gostar. Me empenhei muito", diz.

Entre os compositores que serão interpretados, estão os paraenses Waldemar Henrique e Paes Loureiro. Além de outros clássicos de diversas épocas, como Chiquinha Gonzaga. "É um concerto de música. A gente vai ter uma visão geral para que as pessoas possam curtir esse mo-

mento", comenta o violonista. "É muito bom voltar aos teatros. Que a arte possa voltar a ter essa presença do público e deixar a contemplação artística apenas através do virtual. E devemos fazer isso com muita responsabilidade porque a pandemia não acabou", acrescenta.

Entre as canções que Gabriella deve interpretar está "O Feitiço de Afrodite", de Salomão Habib e Paes Loureiro. "Vou cantar pela primeira vez e espero ser a intérprete oficial da canção, que é linda, me apaixonei", comen-

ta. Outra canção que ela deve interpretar é "Chegou", da compositora paraense Cibelle Donza. De acordo com Gabriella, a música é trilha sonora do seu primeiro longa-metragem, "3 Marias", que está em fase de pós-produção e deve estrear no segundo semestre deste ano, após passar por alguns festivais. "O documentário é sobre três irmãs missionárias que lutam contra abuso e exploração sexual contra crianças no Marajó", diz.

"Minha expectativa é que seja uma noite muito especial, que a gente tenha essa

troca de energia musical. O repertório foi feito com muito amor e carinho, que o nosso público sinta isso, pois vivemos para a música e acreditamos no poder transformador da música", diz a cantora.

"Me sinto muito honrada de fazer esse concerto ao lado do Salomão que é um ícone no Brasil e no Pará, um ídolo que virou um amigo. Acho que o público vai perceber essa amizade no palco, entre o canto e o violão. Para mim, voltar aos palcos aqui em Belém, depois de três anos, é muito especial", diz ainda

Concerto "Cais" - Gabriella Florenzano e Salomão Habib
Quando: Hoje, às 20h
Onde: Teatro Margarida Schivasappa (Centur - Av. Gentil Bitencourt, nº 650, esquina com Ruy Barbosa - Batista Campos)
Ingressos: comprovante de Pix ou transferência bancária para a Fraternidade Católica Missionária Ágape da Cruz - Portel - Pará, de qualquer valor. PIX: 509.851.082.15 (Irmã Maria Josefa Iglesias Fernandes) ou Banco do Brasil - agência 24.86-4 - conta corrente 14.177-1 (FRACAMISAC, CNPJ: 10.766.643/0001-02).
* É necessário apresentar o comprovante de vacinação contra a covid-19 na porta do teatro e obrigatório o uso de máscara e álcool em gel

Salomão é um ícone no Brasil, um ídolo que virou um amigo"

Gabriella Florenzano,
cantora

Gabriella, que mora na cidade de Porto, em Portugal, há 3 anos, onde trabalha como cantora e desenvolve pesquisa de doutorado em Ciência e Tecnologia das Artes na Universidade Católica do Porto.

CADERNO VOCÊ



www.diarioonline.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO



FOTO: DIVULGAÇÃO

33º F
OSTP
PROG
PÁGINA 6

SALOMÃO HABIB
VIOLONISTA LANÇA
SUÍTES AMAZÔNICAS
PÁGINA 7

Hoje editam este caderno **Aline Monteiro e Esperança Bessa**



@diariodo





Hoje editam este caderno Aline Monteiro e Esperança Bessa

DIÁLOGOS DCF
NOVO DEBATE ON-LINE
REUNE ARTISTAS
PÁGINA 2

CONSCIÊNCIA NEGRA
FILME PÔE VIOLÊNCIA
URBANA EM PAUTA
PÁGINA 2

Você

@diariodopara

/DOLdiarioonline

caderno@diariodopara.com.br



“
Finalmente
apresento esse
projeto ao público
paraense, depois
de ser gravado por
artistas de Hong
Kong, Estados
Unidos e Londres”
Salomão Habib, violonista

CONFIRA

Salomão Habib lança
“Suites Amazônicas”
Quando: Hoje, às 19h30.
Onde: Theatro da Paz (Praça
da República - Campinas)
Quanto: R\$ 30 (camarotes);
R\$ 40 (platéia, varanda e
frisas); Todos aceitam meia-
entrada
Informações: (91) 4009-
8758/ 8759/ 8756

Além do lançamento nas
plataformas de música,
projeto também inclui livro de
partituras que será distribuído
em escolas por divulgação

Sons da Amazônia

Salomão Habib lança “Suites Amazônicas” com
concerto especial no Theatro da Paz

Wal
Sarges

wal.sarges@diariodopara.com.br

Um encontro da
música com a poe-
sia imerso em sen-
sações e sabores.
Assim pode ser descrito o
concerto que o violonista
paraense Salomão Habib
apresenta nesta segunda-fei-
ra, 8, às 19h30, no Theatro
da Paz, quando ocorre o lan-
çamento do projeto “Suites
amazônicas”.

As “Suites Amazônicas”
foi patrocinada pelo Edital
021 do Banco da Amazônia.
A suite é um gênero mu-
sical que escolhi para com-
por este trabalho. Suite é um
conjunto de peças, é como
fosse um tema, uma mú-
sica, subdividida em várias
partes. Ao todo, compus dez,
mas, serão lançadas qua-
tro, tanto no concerto quan-
to nas plataformas digitais”,
o violonista.

gão. Por exemplo, “Outubro”
é inspirada no sentimento
que nos preenche com o Ci-
rio de Nazaré. Antes da peça,
Paes Loureiro faz um breve
comentário sobre o que sig-
nifica outubro para o para-
ense”, conta Salomão.

Uma música sinestésica,
“Bachus” surgiu da ideia de
extrair uma sonoridade da
uva. “Gosto muito de vinho,
que é uma bebida que você
sente o aroma, você pega,
vê e sente o paladar. A uva
Cabernet Sauvignon resul-
tou em uma canção fran-
cesa, chanson. A segunda é
uma uva portuguesa, chama-
da Touriga Nacional, da qual
eu fiz um fado. A terceira é
Pinot Noir, que extrai uma
sonoridade francesa. A qua-
rta é a uva Tempranillo (Bule-
ria), que fiz uma cantoria fla-
menca e a quinta é a argenti-
na Malbec, que resultou em
um tango”, descreve.

RETORNO

O concerto marca o retor-
no de Salomão aos palcos
após dois anos sem even-
tos presenciais. “É um con-
certo importante pela mag-
nitude que ele tem. É um
projeto bem diferente, está
muito bonito. Não é só um
concerto de violão, que por
si só já seria legal, mas ele
tem plasticidade, tem conte-
údo. Será um evento cercado
de emoção, até porque será
meu retorno aos palcos de-
pois de dois anos parado. Fi-
quei longe, mas não perdi
nada e estou muito de bom
humor. Então, me recolhi em-
tão, e ainda continuo escre-
vendo, fazendo tudo volun-
tário para evitar a situação
de desemprego”, ressalta.

Maior ainda a emoção por
se tratar de um concerto no
Theatro da Paz, diz o artista.
“É uma casa que guarda mu-
ltas emoções. Foi reformada e
agora está aberta para nós. Foi
muito difícil fazer esse even-
to, sobretudo nessa época, em
que a vida do artista está tão
sacrificada. Mas a realização
nos dá novo gás. Isso mos-
tra que a arte tem esse po-
der transformador. Finalmen-
te, eu apresento esse proje-
to ao público paraense, depois
de ter sido gravado por artis-
tas nos Estados Unidos, Hong
Kong e Londres”, comemora.

As composições foram fei-
tas entre os anos de 2009 e
2019 e são gravadas no Bra-
sil, mas já foram gravadas no
exterior. “Para mim é mu-
ito bom ter essa procura e
aceitação de artistas de vá-
rios lugares do mundo. Essa
é a vantagem da música ins-
trumental. Quando se tem
essa possibilidade de não de-
pende do idioma, o consu-
mo se torna universal. E eu
aprendo a transcrever o es-
tilo regional numa linguagem
universalizada”, analisa.

LIVRO

Além das composições, Sa-
lomão lançará ainda o li-
vro de Partituras das “Suites
Amazônicas”, que será dis-
tribuído em escolas públicas
do estado. O evento ocorre
no dia 11 de novembro, às
18h, na Livraria da Paz.

O projeto é uma realiza-
ção da Violões da Amazônia,
que distribuirá o livro gratui-
tamente nas escolas de músic-
a de todo o Brasil. “Contém
as partituras das quatro suites
e a explicação do gênero que
compos”, diz o violonista.

DCF



12ª EDIÇÃO 2021

@diariocontemporaneo

www.facebook.com/diariocontemporaneo

Publicado
DIÁRIO
CONTEMPORÂNEO
DE FOTOGRAFIA

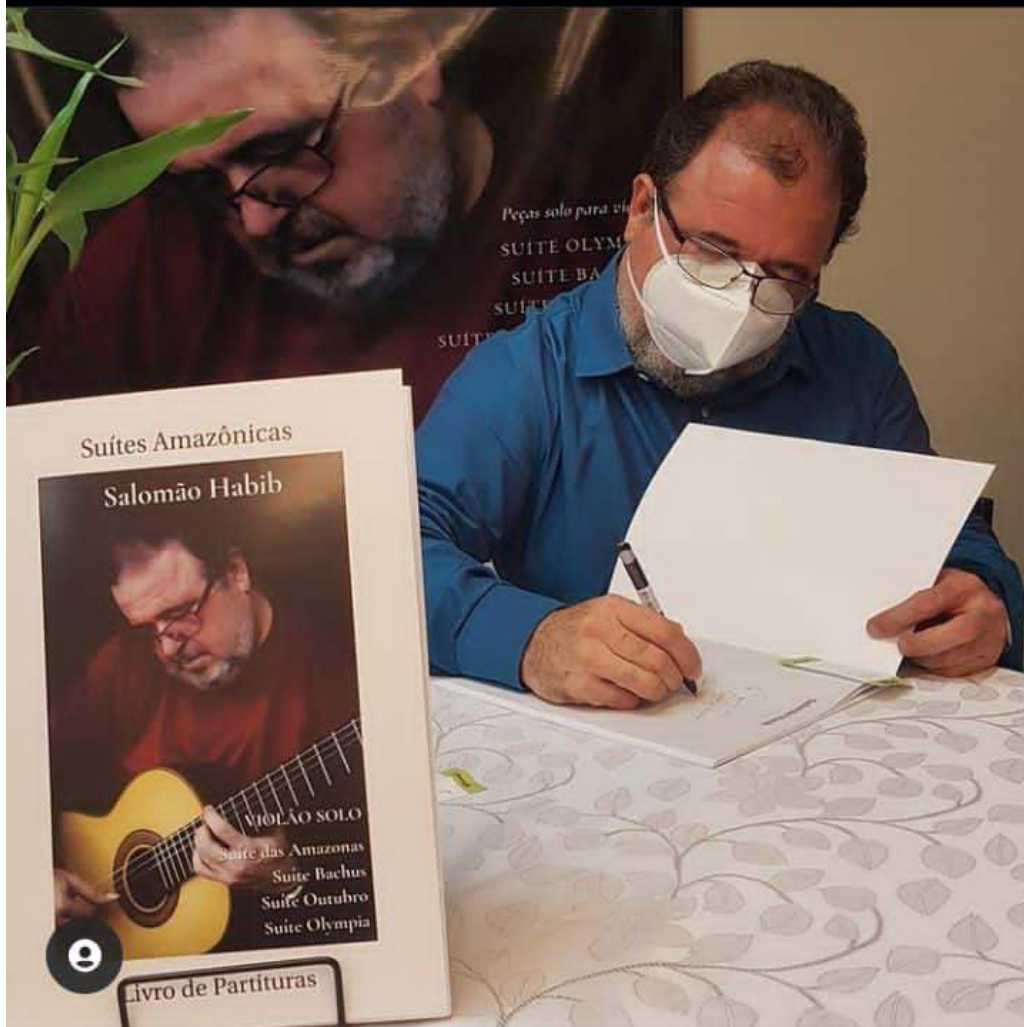
Diário da Paz

UFPA

UFPA

UFPA

UFPA

 Publicações**foxbelem**
Fox

Curtido por **mauricio.gomes.violao** e outras
pessoas

foxbelem Nesta quinta, 11/11, aconteceu o
Lançamento do Livro de Partituras "Suítes... mais
clarissa.evangelista.501 🍌🍌🍌🍌🍌🍌🍌🍌
momento muito especial



CADERNO VOCÊ

www.dol.com.br

SEXTA-FEIRA, Belém-PA, 28/04/2022

Diário do Pará

GOSPEL
MORRE CANTORA
LUDMILA FERBER
PÁGINA 2

ESTREIA
FESTIVAL DE
ÓPERA EM EDIÇÃO
2022 PÁGINA 4

Você

HD

Hoje editam este caderno Aline Monteiro e Esperança Bessa

@diariodopara /DOLdiarioonline cadernovoced@diariodopara.com.br



Letra e música

Salomão Habib é eleito para a Academia Paraense de Letras

Agora imortal,
Salomão Habib
passa a ocupar a
cadeira 25 da APL.
FOTO: DIVULGAÇÃO

Michelle Daniel
cadernovoced@diariodopara.com.br

Autor de mais de 400 músicas e com seis obras literárias, o violonista Salomão Habib, de 56 anos, foi eleito ontem o mais novo imortal da Academia Paraense de Letras (APL). Salomão concorria com Martha Inês Astanese e Francelys Vinha. Agora, ele assume a cadeira número 25, deixada pelo escritor e ex-deputado Jorge Arbage, que faleceu em 2020 aos 59 anos. A eleição ocorreu três dias depois de outra eleição, que tornou Ruyzendo Mário Sobrinho, colonista do DIÁRIO, também novo membro da entidade.

A votação ocorreu exclusivamente entre os acadêmicos. Salomão recebeu 29 votos, enquanto Francelys seis e Martha, um. Habib conta que estava na expectativa desde o momento em que foi indicado para a cadeira, o que tornou realidade um desejo antigo. "É um momento muito importante, porque para quem escreve, para quem pesquisa, ter essa oportunidade é um estímulo a mais para continuar. Espero ser digno de estar no meio de tantas pessoas boas e fazer projetos em prol da Academia, de incentivo à leitura,

à escrita e a todos os aspectos literários que são tão importantes para as pessoas. Estou muito emocionado e feliz", afirma o artista.

Oceiro Salomão Habib nasceu em Belém, tem 40 anos de carreira, 46 discos gravados, oito DVDs e, dos seis livros publicados, parte deles foi dedicado à literatura infantil. Segundo Habib, o conjunto dessas obras contribuiu para que ele fosse escolhido e se tornasse mais uma representatividade da música dentro da APL.

"Quem escreve letras de canções também é um escritor, e me sinto feliz por estar representando a música na Academia, assim como fez Waldemar Henrique", comenta, citando o saudoso maestro, outra referência em letra e música na história da cultura paraense.

Formado pelo Conservatório Carlos Gomes, em Belém, o violonista é compositor de música erudita e regional paraense, além de professor de musicalização e violão clássico. Possui diversos trabalhos divulgados em países mundo afora, como Alemanha, Estados Unidos, Cuba, Japão, Paraguai, Argentina, Colômbia, Holanda, Portugal, República Tcheca e outros. Também é fundador do curso de Educação Artística com habilitação em Música, da Universidade do Estado do

Pará, onde atuou como professor desde 1990.

Das obras literárias lançadas desde 2013, estão "Tô Teixeira - o Poeta do Violão", "Tô Teixeira - Coléctas de Peças", "Cantando-ler" (edições I, II e III) e "Violão Amantele". Habib não é o único representante da música na APL, mas é o que vive dessa arte como compositor, violonista, escritor e pesquisador.

Para ele, entre os desafios como novo imortal está o de honrar o título propondo projetos que sejam grandes incentivadores para jovens, estimulando também a leitura e a elaboração de mais livros dentro do universo literário. "Que a gente possa ter uma dimensão cada vez maior, haja vista que o Norte, o Pará, tem tantas escrituras boas que realmente já possuem o reconhecimento nacional e mundial, mas o público, que são receptores desse trabalho, precisa ter cada vez mais esse acesso", defende.

Além disso, ele vai apostar em outros suportes voltados para a música, "desde que tenham vínculos com a literatura, como os audiolivros, que precisam ter um fundo musical importante". "A função da música dentro da questão literária é extremamente importante, pois está inserida fortemente. E dentro disso vou estar", acrescenta, feliz.

DOLCAST

O PodCast do DOL - A qualquer momento, a qualquer lugar e a qualquer hora pelo seu tablet, celular ou computador.

ESCUTE TODA SEXTA NO DOL CAST

Negócios à Parte
Mauro Bonna

Na Taça
Fábio Sicília

Outside
Demax Silva



Para ouvir acesse:
www.diarioonline.com.br/dolcast
ou acesse o QR Code

Patrocínio:



Salomão Habib

Brasilianische Gitarre



Salomão Habib, Belém, Brasilien

Mittwoch, **16. Februar 2000**, 20 Uhr

Northeim

Jugend- und Kulturzentrum

„Alte Brauerei“

Karten: VK: 13,-- DM AK: 15,-- DM

Bürgerbüro Northeim und Buchhandlung Spannaus, Northeim

Telefonische Vorbestellungen: Alte Brauerei (Tel. 05551/2610)